

Tapumes preparam início da obra do metrô no Plano

Marco Túlio Alencar

Os locais onde serão construídas as estações do metrô do Distrito Federal, no Eixinho Oeste, já estão sendo cercados com tapumes. A construtora Serveng-Civilsan, uma das integrantes do consórcio Brasmetrô, começou a instalação neste final de semana, demarcando as áreas de duas estações. De acordo com o Grupo Executivo do Metrô, a empreiteira está se antecipando às obras naquela área que, de acordo com o cronograma, devem se iniciar no próximo mês. A quantidade de estações que serão construídas simultaneamente ainda não foi definida.

Em Taguatinga, a partir de hoje, o trânsito será modificado na Avenida Hélio Prates à altura da avenida N 1 para dar lugar aos trabalhos de implantação do metrô. Desde as 5h00, essa parte da pista está totalmente fechada ao tráfego de veículos. O Detran construiu desvios laterais por onde fluirá o trânsito. O policiamento, inclusive, será reforçado no local para evitar congestionamentos e outros problemas. Essa é mais uma etapa da construção do metrô que está sendo feita simultaneamente por quatro empreiteiras integrantes do consórcio vencedor da licitação internacional para a implantação do metrô.

Cultura

As estações do metrô no Plano Piloto serão todas subterrâneas e, além de resolver o problema da travessia de pedestres pelo Eixão, terão lojas e áreas para atividades culturais. Aproveitando o número de passageiros que circulará diariamente por estes locais — está previsto um fluxo de 27 mil pessoas a cada hora — o Governo do Distrito Federal quer tornar as estações “locais de efervescência cultural”, como afirmou o secretário de Cultura e Comunicação Social, Fernando Lemos, recentemente.

Todos os aspectos culturais estão sendo examinados pelo grupo criado pelo governador Joaquim Roriz para apresentar uma proposta de aproveitamento dos espaços. Já existem sugestões para a instalação de salas de leitura, lojas para a venda de artigos culturais, além de espaços para shows, peças de teatro, exibição de vídeo e outras atividades. “Além de solucionar definitivamente o problema da tra-



Os tapumes estão sendo instalados ao longo do Eixinho Oeste

vessia pelo Eixão, o que já causou muitos acidentes fatais, as estações sob o Eixinho terão uma passarela subterrânea onde serão instaladas lojas comerciais e espaços culturais, dando mais segurança a quem utiliza o local”, afirmam os técnicos do metrô.

As estações sob o Eixinho Oeste começam a ser construídas em junho, mas outras frentes de serviço já foram abertas em vários locais do trajeto do metrô. Samam-

baia, Ceilândia, Águas Claras e o canteiro central da obra, em frente ao Zoológico de Brasília, são os locais por onde as obras foram iniciadas. Ao todo serão 40 quilômetros de trilhos, e o custo total da obra será de US\$ 650 milhões. Quando estiver em funcionamento os 80 veículos do metrô terão capacidade para transportar 325 passageiros, cada um. A inauguração está prevista para o dia 21 de abril de 1994.

Marcio Batista